

EDITORIAL

Caro Leitor

Neste quinto número, a RBHR apresenta, na Seção Artigos, treze contribuições inéditas, versando acerca de variadas temáticas relacionadas às religiões e religiosidades.

Ângela Maria Brasil e José Jorge de Moraes Zacharias buscam mostrar as diferenças entre a religião assumida e a frequência em cultos religiosos, no primeiro, segundo e quarto ano de graduação em Psicologia de uma universidade particular de São Paulo.

Edvaldo Sapia Gonçalves e José Carlos Gimenez, investigam a alimentação do cristão-novo no Brasil colonial, considerada como suporte da identidade e memória judaica que esteve ligada ao surgimento de uma história do judaísmo no Brasil.

Gizele Zanotto analisa a compreensão de teologia da história presente nas obras de Plínio Corrêa de Oliveira (1908-1995), destacado líder do laicato paulista nas décadas de 1930/40, expoente do integrista católico no Brasil, e fundador da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Sociedade - TFP (1960).

Eliane Cristina Deckmann Fleck e Rafael Kasper analisam os discursos e conferências proferidos no Ciclo de Palestras promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações do Dia de Anchieta – reunidos na Coletânea *Anchietana* –, com o objetivo de desvendar as razões para a instituição da data em 1965, momento de implantação da ditadura militar no Brasil.

Cátia Regina Rodrigues objetiva compreender o modelo de Igreja católica em São Paulo construído durante os primeiros vinte anos da gestão de D. Paulo Evaristo Arns (1970 – 1990) – quinto arcebispo metropolitano e terceiro cardeal de São Paulo

A subjetividade de Luiz Paulino dos Santos é lida, por Raquel Pereira Alberto Nunes, sob o prisma da História Oral, através de três depoimentos recentes (2008) do próprio sobre o filme *Barravento*: o primeiro, presente nos extras do DVD restaurado; o segundo, dado à mim em entrevista; e o terceiro, presente no filme *Estafeta: Luiz Paulino dos Santos*.

Rivail Carvalho Rolim e Patrícia Graziela Gonçalves nos apresentam os resultados de uma pesquisa na qual buscamos compreender a influência dos princípios do cristianismo católico na elaboração do ordenamento jurídico-penal brasileiro, que veio a ser implantado no país no início da década de 1940.

Jucélia Bispo dos Santos nos relata a existência de uma relação que se bifurca: a fé nos santos católicos e nos orixás do candomblé, na comunidade quilombola da Olaria, em Irará-Bahia.

Rodrigo Leistner realiza algumas aproximações teóricas entre o estudo das religiões afro-brasileiras e a teoria social clássica, tomando como base analítica alguns conceitos das teorias de Marx e de Durkheim.

Claudirene Aparecida de Paula Bandini analisa as práticas sociais, as intrigas e as transformações de identidades mediante as relações de poder-dominação de gênero no interior da Igreja Pentecostal, a Assembléia de Deus.

A partir da pesquisa nas fontes primárias, Alexander De Bona Stahlhoefer, apresenta como Lutero definiu a doutrina do Dois Reinos e sua compreensão de Política.

Francisco Chagas Vieira Lima Júnior aborda as manifestações de circularidade cultural e de resistência religiosa e simbólica existentes no contexto histórico do cristianismo inicial em face à expansão e hegemonia política e cultural do imperialismo romano imposto ao mundo mediterrâneo e judaico-cristão no primeiro século da Era Cristã.

Jorge Henrique Cardoso Leão analisar as relações de cooperação entre os mercadores portugueses e os missionários no encontro com a civilização japonesa ao longo da segunda metade do século XVI.

Finalizando, na Seção Resenhas, Clévisson Junior Pereira apresenta o livro *Espaço sagrado: estudos em geografia da religião* e Frank Antonio Mezzomo apresenta o a edição da Revista Debates do NER: *Guerra espiritual: o protagonismo do diabo nos cultos neopentecostais*.

Boa leitura!

Comissão Editorial

